

SISTEMA VIÁRIO DE ACESSO E DE MOBILIDADE

ENTORNO IMEDIATO DA ESCOLA HERONDINA DE MEDEIROS ZEFFERINO

Descrição da Proposta do Bairro

Nós, moradores e usuários da Servidão Três Marias, sentido: SC403 à escola Herondina de Medeiros Zefferrino e Creche Ingleses, temos acompanhado o crescimento do fluxo viário, de pedestres, ciclistas, crianças, adolescentes, pais e professores, desde as suas implantações.

Hoje, com o funcionamento de outros dois grandes estabelecimentos escolares, toda a quadra caracteriza-se como um complexo educativo que funciona quase que integralmente, salvo curto período de recesso escolar entre o Natal e Ano Novo, esse fluxo geral quadruplicou.

A serv. Três Marias, mesmo com ciclo-faixa claramente demarcada, não oferece segurança aos pedestres, carrinhos de bebês, cadeirantes e ciclistas (e o quê dizer dos portadores de deficiência visual?).

Esse cenário de riscos diários aos transeuntes, continuará pior, caso o sentido das vias de entorno não sejam otimizados, para promover o escoamento do tráfego dos veículos, principalmente dos veículos pesados, como caminhões, carretas e até ônibus.

Conforme os vídeos enviados em anexo a este documento, podemos verificar que, o fluxo de veículos pesados compete com o fluxo de usuários das escolas e creches. Mesmo sendo essa uma via secundária e de sentido único, o trecho mais ariscado é o situado entre a Travessa Calêndula e a Servidão Elizabete Helena Richter Cordeiro (rua Botafogo dos Ingleses) (TRECHO 1), onde a largura total é de 5(cinco) metros, tornando-se conflitante e de alto risco a permanência dos dois acessos: o de pedestres e o de veículos. Há um estrangulamento da via, neste trecho que inviabiliza uma velocidade maior que a dos pedestres (10 Km/h).

Somado a esta problemática, ainda permanecemos convivendo com o fluxo dos “Contra-Mão”(vídeo em anexo), que vamos explicar a seguir:

O sentido da Serv. Três Marias era de mão dupla e sem calçadas (risco duplo). Com a chegada da escola Herondina, decretou-se mão única, desde a SC403 até a Escola, no entanto sem estudo de sinalização, visibilidade ou educação de referência para tal mudança. Esse problema perdura no bairro até os dias de hoje, quando vemos veículos (e até caminhões) vindo na contra-mão, a partir da rotatória da Av. Internacional. Essa prática é comum para quem quer cortar caminho para fugir da fila na saída do bairro, durante a semana para quem é de Florianópolis e durante o final de semana, para quem é turista.

É compreensível!! Analisando tecnicamente, quem não iria aproveitar o embalo e seguir em frente, na rotatória?? Ela não oferece nenhum bloqueio visual e ainda induz o motorista a seguir reto, com velocidade, pois a largura da via permanece a mesma até dobrar a curva. É como se fosse um “carimbo” que

termina no “nada”(TRECHO 2): a Av. Internacional, com 10(dez)metros de largura, a “rua do futuro”, como denominam os moradores daqui, abruptamente acaba na Serv. Três Marias, que tem 6(seis) metros e acaba com 5(cinco) metros.

Infelizmente, nem a minuta da Revisão do Plano Diretor deste ano, não contempla uma solução para essa demanda viária.

Nós temos uma proposta desenvolvida em conjunto com a Direção da Escola Herondina, os vereadores do bairro, os Pais e Professores, os moradores das vias do entorno das escolas e creches e a AMORIS(Associação de Moradores dos Ingleses e Santinho), a qual será descrita a seguir:

Conforme arquivo anexo e/ou imagem abaixo: na imagem do local, do google heart, a intervenção principal está na Serv. Três Marias, desde a SC403 até a rotatória da Av. Internacional, sendo que das demais vias do entorno, somente a Serv. Elizabeth Helena Richter Cordeiro deverá ser transformada em via de Mão-única, no sentido Av. Internacional – Serv. Três Marias, da mesma forma que a Travessa Calêndula é via de Mão-única, no sentido Serv. Três Marias – Av. Internacional.



Neste sentido:

O **TRECHO 1**(em salmão) poderá receber uma faixa de “ciclo-travessia”(pedestres e ciclistas) no início(tipo Traffic calming) e/ou ser convertido em “PISTA ELEVADA” em “paver”, que permite apenas o fluxo de veículos leves, a uma velocidade máxima de 20 Km/h, com a demarcação da ciclo-faixa sendo direcionada para o **lado oposto**(no arquivo anexo este errado), para seguir no mesmo lado das escolas e creches, ofertando direcionamento e segurança à “ciclo-travessia” no final(tipo “Traffic calming”) da Serv. Elizabete Helena Richter Cordeiro. Seguindo o trajeto até os Centros Educacionais, neste mesmo sentido, porém apenas a ciclo-faixa em elevação, já que a largura da via é de 6(seis) metros, possibilitando a manutenção do trecho existente com asfalto (lembrando que este ficará cerca de 10 cm abaixo da ciclo-faixa, que estará nivelada com os passeios até os referidos Centros Educacionais(segurança total).

No **TRECHO 2**(em salmão), a proposta é executar faixa de “ciclo-travessia” (tipo “Traffic calming”) na esquina de junção da Serv. Três Marias com a Av. Internacional (exatamente no “nada”), continuando a segunda pista sobressalente e desnecessária(resquício do “carimbo”), como “PISTA ELEVADA” em “paver” ou outra pavimentação adequada para o aproveitamento da pista como área de lazer comunitário, podendo-se prever espaços de feira de artesanato, academia ao ar livre, espaço de descanso contemplativo, etc, pois ainda é um caminho muito utilizado por pedestres para caminhadas de ida e volta até a praia. Além disso esse espaço comunitário seria a melhor solução de bloqueio do acesso do tráfego na CONTRA-MÃO, da Serv. Três Marias. Já a outra pista segue sendo utilizada em mão dupla, para atender a moradores locais e ao acesso aos Centros Educacionais.

Os **demais trechos** da mesma Serv. Três Marias, que não foram mencionados aqui, deverão seguir a mesma configuração proposta desde a Serv. Elisabete Helena Richter Cordeiro até os Centros Educacionais, ou seja, apenas a ciclo-faixa em elevação (em vermelho) com “paver”, possibilitando a manutenção do trecho existente com asfalto (lembrando que este ficará cerca de 10 cm abaixo da ciclo-faixa, que estará nivelada com os passeios até os referidos Centros Educacionais(segurança total).

Dessa forma e com essa proposta acima descrita, nós acreditamos estar contribuindo com os estudos para uma definitiva resolução dos conflitos de acessibilidade e mobilidade, de segurança e de fluxo viário no entorno imediato destes Centros Educacionais do bairro dos Ingleses.

Desde já agradecemos pela atenção e disposição desta Secretaria de Mobilidade e nos colocamos à disposição para esclarecimento de quaisquer dúvidas, neste e-mail e telefone que seguem:

e-mail:arq.urb.suzana@gmail.com

Telefone(WhatsApp): 98823-4305

SUZANA DE SOUZA – Arquiteta Urbanista – CAU/SC: A205850.